

ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EPEA)

ANALYSIS OF THE PAPERS PRESENTED IN THE FOUR MEETING OF RESEARCH IN ENVIRONMENTAL EDUCATION (EPEA)

Juliana Rink¹
Jorge Megid Neto²

¹UNICAMP/Faculdade de Educação/ jrink@unicamp.br

²UNICAMP/Faculdade de Educação/megid@unicamp.br

Resumo

Este trabalho traz alguns dados preliminares de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, cujo objetivo é descrever e analisar a produção científica apresentada sob a forma de artigos nos quatro Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA) de 2001, 2003, 2005 e 2007. Através da leitura inicial dos documentos relativos aos três primeiros encontros, foi possível classificá-los de acordo com a região geográfica, as instituições envolvidas e a natureza das mesmas. Os dados obtidos demonstram um forte desequilíbrio inter-regional da produção, que se encontra deslocada para o eixo Sudeste-Sul do país, embora haja grande dispersão da produção entre as instituições integrantes dessas regiões. A pesquisa terá prosseguimento com a inclusão dos documentos referentes ao último EPEA (julho de 2007) e também com a discussão de novos aspectos, como nível educacional envolvido, área de conteúdo e foco temático dos trabalhos. Espera-se, assim, descrever e caracterizar as pesquisas realizadas na área de Educação Ambiental apresentadas nos EPEAs e suas contribuições, além de apontar temas para estudos futuros.

Palavras-chave: Estado da Arte, Educação Ambiental, EPEA, Pesquisa Educacional.

Abstract

This paper brings some preliminary data of a development master's research, whose objective is to describe and to analyze the scientific production under the article form presented in the four Meeting of Research in Environmental education (EPEA) of 2001, 2003, 2005 and 2007. Through the initial reading of the three first meeting's documents, it was possible to classify them for the geographic area, the involved institutions and the nature of the same ones. The obtained data demonstrate a strong interregional disequilibrium of the production, that meets dislocated for the axle Southeast-South of the country, even so have great dispersion of the production enter the integrant institutions of these regions. The research will also have continuation with the inclusion of referring documents to the last EPEA (July of 2007) and with the approach of new aspects, as educational level involved, contents area and thematic focus of the papers. Expecting to map and to characterize the research carried through in the Environmental education area presented in the EPEAs and its contributions, beyond pointing subjects with respect to future studies.

Keywords: State of Art; Environmental education; EPEA, Educational Research.

INTRODUÇÃO

Os problemas ambientais aliados à reflexão acerca das relações econômicas e culturais entre o homem e a natureza estão cada vez mais presentes nos diferentes encontros internacionais e nacionais sobre o meio ambiente. Diante de tal situação, a Educação Ambiental (EA) torna-se elemento chave da transformação social e, conforme Leff (2001), deve estar presente em todos os espaços educativos de forma interdisciplinar, transversal e holística. Desse modo, a incorporação da EA às políticas públicas, aos projetos e movimentos sociais nos mostra sua crescente valorização perante a crise ambiental na qual nos encontramos.

Apesar de recente, a pesquisa acadêmica e científica sobre EA no Brasil tem crescido de maneira significativa nos últimos anos, intensificando-se a partir de 1990 (Megid Neto, 1999). Ao considerarmos o estado de São Paulo, verifica-se que a produção em EA é expressiva, permeando vários eixos de atuação. Além das Organizações Não-governamentais (ONGs) e das ações ligadas ao Poder Público, o estado conta com importantes iniciativas vinculadas às Universidades, dentre as quais citamos o Laboratório de Educação Política Ambiental (LEPA)-ESALQ/USP; o Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM)-USP; o Curso de Especialização em EA da Faculdade de Saúde Pública-USP; e os Núcleos de Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar e da UNICAMP. Todos contribuem de forma expressiva para a produção acadêmica científica sobre a temática no país.

Sob essa perspectiva, devemos voltar nossos olhares para a Universidade: através de seu compromisso social, ela assume a responsabilidade de estreitar as relações entre a pesquisa e os demais setores da sociedade o que, infelizmente, nem sempre ocorre de modo eficiente. Assim, com o intuito de buscar soluções e firmar os laços entre a pesquisa acadêmica e os integrantes da sociedade, alguns eventos regulares sobre a temática têm sido promovidos em âmbito nacional. Destacam-se nesse sentido o Encontro Estadual de Educação Ambiental (EEEA) e o Encontro Paulista de Centros de Educação Ambiental (EPCEA's), ambos promovidos pela REPEA (Rede Paulista de Educação Ambiental), bem como o Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA), objeto de estudo desta pesquisa.

Criado a partir da iniciativa de três Universidades públicas localizadas no estado de São Paulo (USP, UNESP e UFSCar), o EPEA teve sua primeira edição em 2001, com periodicidade bienal. A quarta edição ocorreu recentemente, em julho de 2007, razão pela qual os dados correspondentes ainda não foram incluídos nesta comunicação. É considerado um marco importante para o país, já que trouxe novos elementos para a EA, reconhecendo não só a existência do educador ambiental, mas também do pesquisador em educação ambiental. De acordo com Sato (2001), a idealização dos encontros reflete a abertura de novos espaços institucionais para debates e relatos sobre a problemática e, certamente, representa um evento histórico na EA brasileira, ao tentar sair de seu enclausuramento simbólico e ousar espaços políticos e epistemológicos significativos.

Além das conferências, mesas redondas e grupos de trabalhos, cada um dos três primeiros Encontros contou com uma média de 150 participantes de 21 estados brasileiros, os quais apresentaram trabalhos inéditos, constituídos por relatos de pesquisas concluídas ou em desenvolvimento, compondo um total de 223 artigos que, ao serem analisados, podem contribuir de forma significativa para se identificar as tendências e perspectivas da produção científica sobre EA no país.

Nesse contexto, estamos desenvolvendo uma pesquisa de mestrado que busca verificar quais as características e tendências dos trabalhos apresentados nos quatro EPEAs já ocorridos, de modo a traçar um amplo perfil dessa produção e favorecer a divulgação da mesma de maneira ampla e adequada. O trabalho submetido ao VI ENPEC consiste de uma etapa preliminar da pesquisa e toma por documentos os 223 artigos referentes aos EPEAs de 2001, 2003 e 2005.

Tem por objetivo descrever o conjunto dessa produção sob os seguintes aspectos: instituições envolvidas, região geográfica das instituições e natureza administrativa das instituições.¹

Sabemos que a divulgação precária das produções científicas pode limitá-las às instituições ou regiões onde ocorrem, tornando-as inacessíveis para as demais esferas, o que gera obstáculos para o desenvolvimento de trabalhos mais condizentes com a realidade extra-acadêmica relativa à EA. Tal cenário nos aponta para a necessidade de investigar tal produção, partindo de uma leitura crítica e avaliativa das tendências e perspectivas dos trabalhos apresentados nos Encontros.

Considerando as questões de investigação e os objetivos definidos para a pesquisa em todas as suas etapas, a recuperação e classificação dos trabalhos apresentados nos EPEAs, bem como as descrições e análises que serão efetuadas no decorrer do projeto enquadram-se nos estudos do tipo *estado da arte*, caracterizados como estudos de caráter bibliográfico que compartilham:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. FERREIRA (2002, p.258).

Ferreira (2002) também afirma que durante os últimos quinze anos houve a realização de um conjunto significativo dessas investigações, motivada pelo crescimento quantitativo e qualitativo da pesquisa acadêmica em determinadas áreas e da divulgação insuficiente das mesmas.

Desse modo, os estudos do tipo estado da arte nos possibilitam descrever, revisar e sistematizar a produção acadêmica em determinado campo do conhecimento, num período previamente estabelecido (Megid Neto, 1999); identificando as tendências presentes nos trabalhos analisados, bem como seus resultados e contribuições, além das eventuais limitações e lacunas, propiciando assim o conhecimento de novos objetos de investigação dentro das temáticas examinadas.

Buscando parâmetros que pudessem contribuir para a análise do objeto de estudo, pesquisas similares já realizadas, principalmente nas áreas de Ensino de Ciências e Educação Ambiental, merecem destaque. Entre elas, o trabalho de Megid Neto (1998), que culminou na produção de um catálogo de dissertações e teses produzidas no Brasil na área de Ensino de Ciências, no período de 1972 a 1995. Ainda no campo de dissertações e teses, as pesquisas de Lemgruber (1999) envolvendo a educação em Ciências Físicas e Biológicas, de Slongo (2004), sobre a produção acadêmica em Ensino de Biologia, e de Reigota (2002), acerca do Estado da Arte da pesquisa em EA no Brasil são investigações relevantes e caracterizam a importância de tais estudos na área. Destaca-se também o trabalho de Lorenzetti e Delizoicov (2007), que analisa o Estado da Arte da pesquisa em EA desenvolvida nos programas de pós-graduação no Brasil a partir da análise de dissertações e teses, identificando suas contribuições para o desenvolvimento da temática ambiental no âmbito escolar.

Todavia, também devem ser resgatadas pesquisas sobre o Estado da Arte realizadas tendo como fonte palestras, entrevistas, conferências e artigos publicados em periódicos especializados ou Atas e Anais de Eventos. Nesse contexto, citamos o estudo de Leme (2001),

¹ Os trabalhos referentes ao último EPEA (julho de 2007) integrarão etapa posterior da pesquisa. Além dessa incorporação, pretende-se descrever e analisar o conjunto dos trabalhos apresentados nos quatro EPEAs com base nos seguintes descritores, inclusive aqueles que serão tratados neste trabalho submetido ao VI ENPEC: autores, instituições envolvidas no trabalho, regiões geográficas das instituições, natureza administrativa das instituições, conteúdos específicos abordados, nível escolar ou espaços não-escolares envolvidos, focos temáticos dos trabalhos, concepção de ambiente e de educação ambiental, entre outros.

que analisa os trabalhos de EA apresentados no período de 1996 a 2001 nos encontros do Conselho Regional de Biologia CRB-1, e o trabalho de Valentim (2004), que faz uma análise preliminar dos artigos apresentados nos I e II EPEAs de acordo com diferentes dimensões do trabalho educativo: a natureza dos conhecimentos, a dimensão dos valores (éticos e estéticos) e a dimensão política. Este último autor também expõe a grande diversidade de objetos de estudo e a pequena presença de trabalhos que desvendem o processo de ensino e aprendizagem da EA desenvolvidos pelos professores em suas práticas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A obtenção por meio eletrônico do conjunto dos trabalhos apresentados nos EPEAs de 2001, 2003 e 2005 deu-se através do contato com as Unidades que sediaram os Encontros. De posse dos Cadernos de Resumos e Anais, passou-se à etapa de organização das informações bibliográficas dos respectivos artigos e posterior leitura e análise dos resumos. Para tanto, cada artigo completo passou a ter uma ficha de registro, numerada seqüencialmente de acordo com o número do evento e a ordem de aparecimento no caderno de resumos.

A ficha contém além dos dados bibliográficos do artigo, os descritores que serão analisados durante a pesquisa, e serviram como base para a criação de um banco de dados MS-Access®, que auxiliará na apreciação e sistematização de dados importantes sobre a produção investigada.

Considerando prováveis mudanças ao longo do período de classificação, preliminarmente utilizou-se o mesmo conjunto de descritores preparados para o projeto “*O que sabemos sobre a Educação Ambiental (EA) no Brasil: análise da produção acadêmica*” (CNPQ-Processo: 401289/2006-0), coordenado por Hilário Fracalanza, da Faculdade de Educação da UNICAMP. Ao debruçar-se sobre as teses e dissertações em EA produzidas no país desde 1974, o projeto objetiva a constituição de um acervo dessa produção que viabilize a realização de pesquisas do tipo estado da arte em seus diversos aspectos.

Com base nesse projeto e tendo em consideração as especificidades dos trabalhos apresentados nos EPEAs, foram estabelecidos os seguintes descritores para a classificação dos documentos dessa pesquisa:

Autor da Produção: trata-se de um, dois, três ou mais autores e co-autores do artigo analisado, indicado pelos Anais dos eventos.

Instituição de Ensino (IE): corresponde às Instituições às quais pertencem o(s) autor(es) do trabalho. Incluem-se aqui aspectos relativos às regiões geográficas em que as instituições se localizam, e também a natureza administrativa das instituições.

Nível Educacional: identifica elementos que evidenciam um direcionamento ou preocupação do autor com um determinado nível de ensino, sendo consideradas as seguintes possibilidades: *Educação Infantil (EI)*, *Ensino Fundamental (EF)*, *Ensino Médio (EM)*, *Educação Superior (ES)*, *Geral*, *Educação não-escolar (ENE)*.

Área de Conteúdo: estabelece quais conteúdos específicos relacionados com EA são abordados pelos artigos. Os documentos que abrangeram mais de um conteúdo foram classificados em todos os indicadores envolvidos.

Foco Temático: remete-se às temáticas e elementos relativos à EA desenvolvidos pelo trabalho.

Desse modo, cada artigo apresentado nos EPEAs foi *a priori* classificado partindo da leitura dos respectivos resumos e tomando por base os descritores citados acima, constituindo um conjunto de 216 documentos que serão posteriormente lidos integralmente, analisados e classificados de acordo com o conjunto de descritores citados.

Uma vez definido esse procedimento e conforme classificações iniciais, passou-se à organização geral das informações por meio da construção de um banco de dados Access®, que possibilitou análises estatísticas através da confecção de tabelas, planilhas e gráficos para a

sistematização dos resultados e análises preliminares. Isso nos permitiu traçar um panorama inicial das tendências da pesquisa apresentadas pelos EPEAs, conforme apresentaremos a seguir.

RESULTADOS PRELIMINARES: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

A Tabela 1 a seguir apresenta o número de trabalhos selecionados para apresentação nos EPEAs, de acordo com o ano de sua edição.

Tabela 1: Número de artigos apresentados em cada EPEA

EPEA	ARTIGOS COMPLETOS
I – 2001	78
II – 2003	72
III – 2005	73
TOTAL	223

Fonte: dados retirados dos Anais dos Eventos.

Ao considerarmos como universo da pesquisa os trabalhos presentes na íntegra, o número de artigos manteve-se praticamente inalterado ao longo do evento: 35,0 % da produção analisada pertence ao I EPEA (2001); 32,3 % ao II EPEA (2003) e 32,7 % ao III EPEA (2005). Entretanto, dos 142 trabalhos submetidos no I EPEA, 78 foram aprovados para serem apresentados no evento; enquanto que o II Encontro recebeu também 142 trabalhos para apreciação, cuja aprovação foi de aproximadamente 50%, totalizando 72 artigos. Embora tal informação ainda não esteja disponibilizada para o III Encontro, a mesma é considerada significativa ao proporcionar uma comparação entre os números de trabalhos inscritos e aprovados por evento. Acredita-se que isso oferecerá um panorama quantitativo ao longo dos anos, diante do qual se pretende analisar a evolução da produção recebida pelos Encontros.

Todos os artigos investigados são oriundos de instituições brasileiras, sendo que foram levantadas 21 unidades federativas, incluindo o Distrito Federal. Quanto à distribuição geográfica dos 223 trabalhos completos, nota-se que a região Sudeste é responsável pela produção de cerca de 70,4% dos trabalhos, seguida pela região Sul, com 13,9 %. Juntas, elas perfazem 84,3% dos artigos apresentados. A região Norte apresenta apenas 1,8% da produção investigada. A Tabela 2 e o Gráfico 1 a seguir mostram a distribuição regional dos artigos analisados.

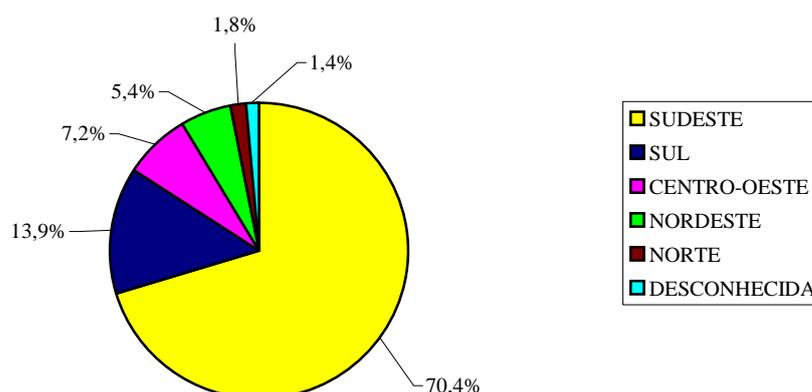
Este forte desequilíbrio inter-regional observado e o claro predomínio da produção na região Sudeste devem ser averiguados cuidadosamente. De acordo com informações da Capes, grande parte dos cursos e programas de pós-graduação do Brasil concentra-se nas regiões Sudeste e Sul, fato relevante para a análise. Entretanto, o local de realização dos Eventos e o trabalho de divulgação dos mesmos em âmbito nacional pode restringir a participação de pesquisadores das demais regiões. Afinal, ainda que a região Norte não contribua com um número expressivo de trabalhos apresentados nos Encontros, não significa necessariamente que não haja desenvolvimento de pesquisas e ações relacionadas à EA na região, reconhecidamente de grande importância ambiental e palco de diversos debates aliados à temática.

Tabela 2: Distribuição de artigos apresentados nos EPEAs de acordo com a Região

REGIÃO	I EPEA 2001	II EPEA 2003	III EPEA 2005	TOTAL	%
SUDESTE	63	52	42	157	70,4
SUL	8	8	15	31	13,9
CENTRO-OESTE	3	5	8	16	7,2
NORDESTE	4	4	4	12	5,4
NORTE	-	3	1	4	1,8
DESCONHECIDA	-	-	3	3	1,4

Fonte: dados retirados dos Anais dos Eventos.

Gráfico 1: Distribuição de artigos apresentados nos EPEAs de acordo com a Região.



Fonte: dados retirados dos Anais dos Eventos.

Em relação à natureza administrativa das 76 instituições participantes, 20 (26,3%) são Estaduais, sendo que 8 (10,5%) encontram-se no Estado de São Paulo; 23 (30,3%) Federais, sendo que 8 pertencem à região Sudeste e 6 à região Sul, constituindo mais da metade das instituições Federais participantes. Há 26 (34,2%) instituições Particulares: 17 localizadas na região Sudeste, 7 na região Sul, 1 na região Nordeste e 1 na Centro-Oeste. Por fim, participaram 7 associações ambientais ou ONGs, todas da região Sudeste.

Vemos que a produção ao longo dos Encontros concentrou-se predominantemente nas instituições de natureza pública. Conforme mostra a Tabela 3 e o Gráfico 2 indicados abaixo, foram encontrados 174 artigos produzidos por autores vinculados a instituições públicas, sendo 114 estaduais, 60 federais e nenhuma municipal; num total aproximado de 78% dos trabalhos apresentados nos Eventos. Dentre as instituições Estaduais, há predomínio da Unesp com 58 trabalhos (26%), seguida pela USP com 21 (9,4%) que totalizam, juntas, mais da metade da produção apresentada por instituições Estaduais. Se por um lado existe grande participação das instituições federais (26,9%), também se verifica uma dispersão na produção: a instituição com

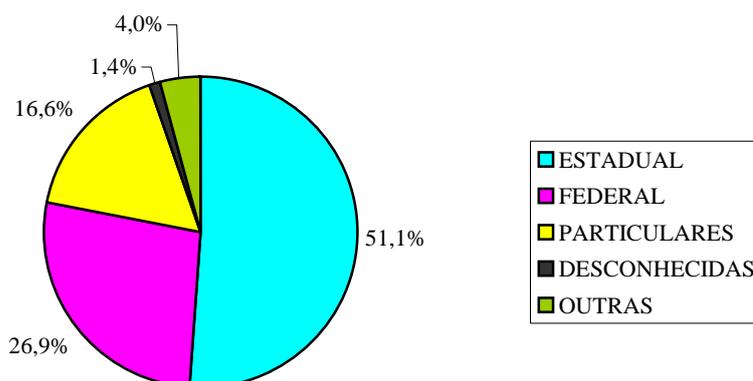
maior número de trabalhos é a UFSCar, contando com 11 trabalhos (4,9%) e a UFRGS com 7 (3,1%), contabilizando pouco menos de um terço do total das Federais.

Tabela 3: Distribuição da produção nos EPEAs conforme a natureza administrativa da instituição

NATUREZA	I EPEA 2001	II EPEA 2003	III EPEA 2005	TOTAL	%
ESTADUAL	44	39	31	114	51,1
FEDERAL	17	20	23	60	26,9
PARTICULARES	15	7	15	37	16,6
DESCONHECIDAS	-	-	3	3	1,4
OUTRAS	2	6	1	9	4,0

Fonte: dados retirados dos Anais dos Eventos.

Gráfico 2: Distribuição da produção nos EPEAs conforme a natureza administrativa da instituição.



Fonte: dados retirados dos Anais dos Eventos.

Ao analisarmos os 22% restantes da produção, observamos que as instituições particulares possuem 37 publicações, evidenciando grande dispersão da produção por parte das 26 unidades participantes. Por fim, há 9 trabalhos vinculados a ONGs ou a Instituições de Pesquisas não Governamentais que, por não estarem ligadas diretamente com instituições de Ensino, foram aglutinada na categoria *Outras*. Três trabalhos não possuíam informações sobre a instituição dos respectivos autores e foram agrupadas como *Desconhecidas*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo estando em processo de construção, a pesquisa pretendeu lançar um olhar panorâmico sobre a produção acadêmica em EA apresentada em um importante evento nacional

na área de Pesquisa em Educação Ambiental – os EPEAs. Ao longo deste trabalho, foi realizada uma análise preliminar, inicialmente de natureza bibliográfica exploratória, do conjunto de artigos apresentados pelos EPEAs de 2001, 2003 e 2005.

É oportuno ressaltar que, embora se tratando de um universo restrito e limitado, os dados mostram que apesar dos EPEAs possuírem representatividade nacional, expressada pela participação de 21 diferentes estados brasileiros, a produção – ainda que bastante dispersa – é fortemente marcada por instituições públicas das regiões Sudeste e Sul. Apesar de certa heterogeneidade na produção, é possível apontar alguns elementos importantes para reflexão sobre o desenvolvimento da EA e, principalmente, a constituição dos EPEAs enquanto promotores da divulgação dessas pesquisas. Conseqüentemente, a pesquisa também sinaliza para a necessidade de estimular e ampliar a difusão da produção brasileira em EA.

Este estudo inicial será ampliado e aprofundado a partir do surgimento de novas indagações a respeito da produção analisada. Questões não só quantitativas, mas também qualitativas, envolvendo os conteúdos específicos abordados, os espaços educacionais escolares e não-escolares envolvidos pelos trabalhos, as metodologias utilizadas pelos autores na produção dos artigos, as concepções de ambiente e educação ambiental presentes nas pesquisas, os focos temáticos predominantes, entre outros aspectos, orientarão a continuidade da presente investigação, e trarão certamente um amplo quadro sobre o perfil dos trabalhos apresentados nos EPEAs e, por conseqüência, do próprio evento em suas quatro edições.

REFERÊNCIAS

ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 1., Rio Claro, 2001. **Tendências e perspectivas**. Rio Claro, 2001. 1 CD-ROM.

ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2., São Carlos, 2003. **Abordagens epistemológicas e metodológicas em Educação Ambiental**. São Carlos, 2003. 1 CD-ROM.

ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 3., Ribeirão Preto, 2005. **Práticas de Pesquisa em Educação Ambiental**. Ribeirão Preto, 2005. 1 CD-ROM.

FERREIRA, N.S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**. Ano XXIII, nº 79, p.257-272, ago.2002.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

LEME, T. N. Análise dos Trabalhos de Educação Ambiental apresentados nos Encontros de Biólogos do CRB-1 de 1996 a 2001. In: **Atas do III Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências**. Atibaia, SP, 2001.

LEMGRUBER, M.S. **A educação em Ciências Físicas e Biológicas a partir das teses e dissertações (1981 a 1995): uma história de sua história**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 192 p.,1999. (Tese de doutorado).

LORENZETTI L.; DELIZOICOV D. **A produção acadêmica brasileira em educação ambiental**. Pré-publicação - Vº Congresso CEISAL - Bruselas, 11 -14 de abril de 2007.

Disponível em:

<http://www.reseau-amerique-latine.fr/index.php?act=busc&result=actu&multi=lorenzetti>>

Acesso em: 09 julho 2007.

MEGID NETO, J. **O Ensino de Ciências no Brasil: catálogo analítico de teses e dissertações (1972-1995)**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 220p., 1998.

_____. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental.** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 365p., 1999. (Tese de doutorado).

NOVICKI, V. **Abordagens teórico-metodológicas na pesquisa discente em educação ambiental:** programas de pós-graduação em educação do Rio de Janeiro (1981-2002). Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/victordearaujonovicki.rtf>> Acesso em: 09 julho de 2007.

REIGOTA, M. El estado del arte de la educación ambiental em Brasil. **Tópicos en educación ambiental.** Vol. 4, nº 11, p.49-62, ago.2002.

SATO, M. **Sistema de redes na educação ambiental.** REBEA. 2001. Disponível em: <http://www.rebea.org.br/vtexto.php?cod=284&sec=13> – Acesso em: 10 janeiro 2006

SATO, M.; SANTOS, J.E. Tendências nas pesquisas em educação ambiental. In: NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.) **Educação ambiental e cidadania:** cenários brasileiros. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p.253-283, 2003.

SLONGO, I.I.P. **A produção acadêmica em ensino de biologia:** um estudo a partir de teses e dissertações. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 251 p., 2004. (Tese de doutorado).

VALENTIM, L. **Tendências das pesquisas em Educação Ambiental no Brasil:** algumas considerações. 27ª Reunião Anual da ANPEd – GT 22, Caxambu, nov. 2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/27/gt22/p221.pdf>> Acesso em: 13 janeiro 2006.